



SINTOMAS ANSIOSOS E DEPRESSIVOS EM PROFISSIONAIS DA REDE BÁSICA DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO SUL DE SANTA CATARINA

ELIANE MAZZUCO DOS SANTOS; BEATRIZ DE MORAES; EVALDINHO FONTANA PEREIRA; LUCAS FELÁCIO DE OLIVEIRA; CAMILLY HOBOLD MAZZUCO

Introdução: A ansiedade é um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto derivado de antecipação de perigo, de algo desconhecido ou estranho. A ansiedade e o medo passam a ser reconhecidos como patológicos quando são exagerados, desproporcionais em relação ao estímulo, ou qualitativamente diversos do que se observa como norma naquela faixa etária e interferem com a qualidade de vida, o conforto emocional ou o desempenho diário do indivíduo. Já a depressão é um transtorno de humor grave frequente, e ocorre em todas as faixas etárias, sendo que as taxas parecem estar aumentando entre jovens e idosos. Por razões ainda não totalmente esclarecidas, a depressão vem se tornando cada vez mais frequente neste século. A depressão muitas vezes é subdiagnosticada e subtratada, principalmente pela presença de sintomas depressivos, que também podem ocorrer em doenças crônicas. **Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar os sintomas ansiosos e depressivos em profissionais da rede básica de saúde em um município do sul de Santa Catarina. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico com delineamento transversal, realizado pela técnica de aplicação de dois questionários, o primeiro contendo questões sociodemográficas e o segundo instrumento é a Escala de Medida de Ansiedade e Depressão (*Hospital Anxiety and Depression Scale*, HAD), em sua versão traduzida e validada para a língua portuguesa, aplicado em profissionais de saúde da atenção básica do município de Jaguaruna/SC. **Resultados:** A presente pesquisa avaliou os sintomas ansiosos e depressivos em 78 profissionais da rede básica de saúde em um município de Jaguaruna/SC, cuja média de idade foi de 39,46 anos, na sua maioria sexo feminino, em relação a função prevalecendo agentes comunitários com mais de 10 anos de profissão. Em relação à aplicação da escala HAD nos entrevistados, observou-se que 60,26% dos entrevistados apresentou score improvável para sintomas de ansiedade e 74,36% improvável para sintomas de depressão. **Conclusão:** Com os dados obtidos concluiu-se que a maioria dos profissionais da saúde não possuem sintomas ansiosos e depressivos, porém a sobrecarga de trabalho associados com a pandemia da COVID-19, podem impactar na saúde mental dos trabalhadores.

Palavras-chave: **ANSIEDADE; DEPRESSÃO; ATENÇÃO BÁSICA; PROFISSIONAIS DA SAÚDE; COVID-19**